

Robledo Martins - Canto ao Pastoreio

Tom: D
Intro: D Em A7 D

Boleio a perna num verso, Do verso faço uma prece, A
inspiração transparece, Num simbronaço de luz
Gbm Fm Em E7 A7 Gbm
A
Que este negrinho traduz, A devoção da minha raça, Que vive
pedindo graças, Como a um segundo Jesus

Em A7 A
E como tantos, pedi, E também fui atendido, Achei os sonhos
perdidos, De adelgçados anseios

G Gbm
Gbm Fm
E agora que sento arreios, No lombo desses rosilhos,
Em E7 A7

A G D
É graças a ti que encilho, Negrinho do Pastoreeeeeiooooooooo

Bm
A7
(Escreves por linhas tortas, De forma certa e parelha

Gbm
E segue batendo orelhas, Com tantos santos sangrudos
Gbm Fm Em
Canooonizados, fachudos, No pedestal das igrejas

D Bm Gbm G Gm A7
Mas tu tens campo e carqueja, E o Rio Grande acima de
tuuudooooo)

D A
Te guardeou outro moreno, Entre o tempo e a distância
Em A7
Também cioulo de estância, Mesma alma em transparência
G Gbm
Gbm Fm
Mesma cor na descendência, E o mesmo gosto por potros
Em A7
Encarnados um no outro, Pra sinuelar a querência A

D A7 A7
Bm
Bm Vos agradeço, parceiro, Por esta graça alcançada, Me
deste céu e estradas, E rumos a percorrer

G Gbm Fm Gbm
Gbm Fm
Pingos de lida e lazer, Meus troféus de casco e crina

G Em D A
G D
0 bem maior da campina, Que um gaúcho pode teeeeeer

Bm
A7
Escreves por linhas tortas, De forma certa e parelha
G

Gbm
E segue batendo orelhas, Com tantos santos sangrudos
Gbm Fm Em

A7
Canooonizados, fachudos, No pedestal das igrejeejaaas A7

A7 D
A Mas tu tens campo e carqueja, E o Rio Grande acima de tudo

G Gm D A
G Gm D
Mas tu tens campo e carqueja, E o Rio Grande acima de
tuuuuuuuuuudooooo

Acordes

